



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

**ATA Nº 002/2022/CTC-InovaUFABC**

1 Ata da II Reunião Ordinária do Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação da  
2 Fundação Universidade Federal do ABC (InovaUFABC), realizada às quatorze horas do  
3 dia dezoito do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois. A reunião foi,  
4 previamente convocada e remotamente presidida, pela Professora Doutora Cristina  
5 Fróes de Borja Reis - Diretora da InovaUFABC. Participaram da reunião os servidores:  
6 Alexandre Alberto Gonçalves da Silva – Representante da Pró-reitoria de Graduação  
7 (ProGrad); Anne Cristine Chinellato – Coordenadora de Empreendedorismo  
8 Tecnológico da InovaUFABC; Danilo da Cruz Centeno – Representante da Pró-reitoria  
9 de Pesquisa (ProPes); Débora Maria Rossi de Medeiros – Coordenadora de Inteligência  
10 Estratégica da InovaUFABC; Administrador Fábio Danilo Ferreira – Diretor-adjunto da  
11 InovaUFABC; Sérgio Ricardo Lourenço – Representante da Pró-reitoria de Pós-  
12 graduação (ProPG); Silvia Lenyra Meirelles Campos Titotto - Representante do Centro  
13 de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Suel Eric Vidotti –  
14 Coordenador de Propriedade Intelectual da InovaUFABC e Wagner Alves Carvalho –  
15 Representante da Pró-reitoria de Pesquisa (ProPes). Convidado: Professor Doutor  
16 Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior. Ausências dos Representantes – Professores  
17 Doutores Alberto Sanyuan Suen - Coordenadoria de Incubadoras e Parques  
18 Tecnológicos da InovaUFABC e Gabriela Rufino Maruno - Pró-reitoria de Extensão e  
19 Cultura (ProEC). Os Representantes do Centro de Matemática, Computação e Cognição  
20 (CMCC) e do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) deverão ser indicados  
21 pelas direções. **INFORMES:** A presidente cumprimentou e agradeceu os membros  
22 pelas presenças, passando aos informes. **1) Apresentação da nova direção e**  
23 **conselheiros.** A presidente apresentou-se e relatou as conversações que ela e Fábio  
24 tiveram com a equipe da InovaUFABC e com as áreas afins para, diante das várias  
25 necessidades, com vistas ao novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),  
26 avançar na readequação das atividades da InovaUFABC. Apresentou, nominalmente, os  
27 membros indicados pelos dirigentes das áreas da universidade, dando-lhes as boas-  
28 vindas. **2) Comitês da InovaUFABC.** Cristina passou a palavra aos coordenadores da  
29 Agência para apresentação das divisões. Anne relatou os trabalhos: da Coordenação de  
30 Empreendedorismo Tecnológico, dos Comitês de Extensão Tecnológica, de Propriedade  
31 Intelectual e das *Startups* incubadas, dentre várias outras atividades. Cristina enalteceu o  
32 dinamismo de Anne, que participa ativamente de muitas frentes de trabalho, atuando  
33 junto a vários parceiros; Suel prosseguiu, apresentando os trabalhos da Coordenação de  
34 Propriedade Intelectual, relatando o suporte para definir estratégias; os fluxos  
35 estabelecidos, com formulários sendo atualizados; as conversas com pesquisadores; o  
36 apoio a eventos; as iniciativas para disseminar a cultura de propriedade intelectual; as  
37 disciplinas relacionadas ao tema da propriedade intelectual; as reuniões de  
38 esclarecimentos a pesquisadores, com relação a contratos, que são analisados no Comitê  
39 de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia; os fechamentos de acordos e  
40 de Termos de Colaboração Técnico-Científico. Informou que, atualmente, não há, na  
41 InovaUFABC, um Coordenador de Transferência de Tecnologia e os assuntos ligados à  
42 Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia são discutidos no comitê.



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

43 Enalteceu os trabalhos da equipe da InovaUFABC: Fábio, Luiz, Fernando e Kelly. Suel  
44 e Cristina deram liberdade, aos conselheiros para questionamentos. Não houve  
45 perguntas. Cristina destacou a fala de Suel, sublinhando: a atuação dos comitês; sua  
46 composição com coordenadores, todos docentes e com técnicos, com atuação definida,  
47 por resolução deste Conselho Técnico Científico; as decisões colegiadas; o papel  
48 consultivo dos coordenadores, atuando como ponte entre pesquisadores e a parte  
49 técnica. Cristina lembrou que a InovaUFABC possui três comitês: 1) de Incubação, 2)  
50 de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, e 3) de Extensão  
51 Tecnológica. Avaliou a necessidade de aprimorar o funcionamento e de designação  
52 mais clara, pois Suel tem atuado em temas tanto de Propriedade Intelectual quanto de  
53 Transferência de Tecnologia. Sérgio resgatou a fala de Suel, acerca da disciplina de pós-  
54 graduação, referente à Inovação e sugeriu que fosse inserido, na página da  
55 InovaUFABC, um vídeo das aulas, abordando os pontos fundamentais da matéria ou  
56 dando instruções, para que os professores pudessem indicá-lo aos alunos. Cristina  
57 considerou a ideia ótima e informou que pretendem aprimorar a comunicação por meio  
58 de vídeos, artigos e informativos. Almejam, também, retomar as disciplinas e as  
59 atividades, em fluxo contínuo e sustentável. Refletiu que, a pandemia atrapalhou  
60 bastante e o desafio é gerir todas as atividades, que a InovaUFABC, já desempenhava  
61 com organização que permita sua sustentabilidade. Agradeceu a sugestão, ressaltando  
62 que as ideias são muito bem-vindas. Fábio salientou que os docentes podem convidar a  
63 direção, os coordenadores ou técnicos da InovaUFABC para participar de conversas nas  
64 aulas a respeito de temas ligado à InovaUFABC, como Empreendedorismo, Propriedade  
65 Intelectual e Transferência de Tecnologia, dentre outros. Lembrou que, em algumas  
66 ocasiões, realizaram essa atividade e a troca foi muito boa. Arnaldo comentou que a  
67 disciplina Empreendedorismo, Gestão, Inovação e Propriedade Intelectual – EGIPI,  
68 citada por Suel e Sérgio costuma ser ministrada pela professora Anapátricia e é aberta a  
69 todos os cursos de pós-graduação. Arnaldo, partilhou que, também ministrou essa aula  
70 em Dois Mil e Vinte. Atualizou que, agora, em Q3, será oferecida, novamente, aos  
71 alunos. A presidente passou a palavra a Débora que se apresentou, informando que  
72 coordena a Inteligência Estratégica da InovaUFABC. Instruiu que, em linhas gerais, são  
73 responsáveis por desenvolver, manter sistemas e o site da Agência de Inovação.  
74 Atualmente, concentram-se no desenvolvimento de dois sistemas: Um auxilia a gestão  
75 das atividades da agência – Sistema de Gestão da Inovação (SGI) e o outro demonstra,  
76 visual e concisamente, as atividades da universidade, como um todo - Conecta. Débora  
77 explanou que o primeiro, encontra-se em fase embrionária. Estagiários atuam nele,  
78 porém têm limites de horas trabalhadas. Relatou que, por enquanto, no campo de  
79 Propriedade Intelectual, trabalham em cadastrar: tecnologias registradas na agência,  
80 *softwares*, pesquisadores, instituições envolvidas, a fim de obter um sistema que  
81 gerencie e armazene as informações e conhecimentos. Esclareceu que está em fase de  
82 teste. Explanou que, a ideia é estender, para as outras áreas, as informações ligadas à  
83 Incubadora, às Entidades e aos demais trabalhos da agência. Quanto ao outro sistema, o  
84 Conecta, Débora informou que servirá para filtrar/pesquisar o que temos de  
85 conhecimento na universidade. Relatou que a ferramenta está sendo registrada e  
86 encontra-se em fase mais avançada, para auxiliar a universidade. Débora mencionou



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

87 que, também, faz reuniões com proponentes para registro de *softwares*. Já participou da  
88 disciplina citada, apresentando um dos módulos. Lembrou que a coordenação possui a  
89 parte ligada à Programação Visual, com a participação da servidora Sandra; Débora  
90 colocou-se à disposição para perguntas. Anne complementou dizendo que esse sistema,  
91 o Conecta, já ajudou a universidade. No pedido da Reitoria para concorrer a ter unidade  
92 EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), a equipe  
93 selecionada, para montar o projeto, veio por meio da inteligência estratégica. O sistema  
94 da coordenação compilou dados e selecionou a equipe, que foi boa o suficiente para  
95 termos, hoje, uma unidade EMBRAPPII, funcionando na universidade. Débora manifestou  
96 satisfação em saber que contribuíram com a instituição. Cristina salientou, que na atual  
97 fase, a Coordenação contribui significativamente, pois muitos são convidados a  
98 apresentar a universidade, em outras instituições e o Conecta pode auxiliar a expor, o  
99 que tem sido produzido nas diferentes áreas. Adicionou que pode subsidiar o  
100 Observatório da Universidade Federal do ABC (UFABC) aprovado, recentemente, no  
101 Conselho Universitário (ConsUni), mostrando os resultados institucionais alcançados.  
102 Cristina enfatizou que isso demonstra a capacidade da InovaUFABC de oferecer  
103 soluções para a gestão da universidade. Ressaltou que, ambos os *softwares*, podem ser  
104 replicados e trazidos para outras áreas, contribuindo para promover sinergias e melhorar  
105 os fluxos dos processos, dentro da universidade. Débora compartilhou que a ideia desse  
106 sistema surgiu da necessidade de ela realizar uma apresentação, acerca da área de  
107 Tecnologia da Informação da universidade. Precisou pesquisar o *Lattes* de cada  
108 professor, buscando as realizações mais recentes. Surgiu, assim, a ideia de uma  
109 ferramenta que realizasse essa busca automaticamente. Cristina parabenizou Débora  
110 pelos trabalhos. A palavra foi passada ao Fábio; **3) Aprovação dos serviços técnicos**  
111 **especializados.** Fábio lembrou que o processo tem se arrastado, por certo tempo.  
112 Agradeceu ao professor Arnaldo, que iniciou a discussão em sua gestão e à Glaucia que  
113 participou ativamente do processo. Relatou que conseguiram aprovar a resolução na  
114 Comissão Permanente de Convênios (CPCo). Considerou que o documento será um  
115 ponto de partida que poderá ser aprimorado. Agradeceu a Wagner que presidiu a sessão  
116 da comissão. Avaliou que a resolução será importante nas questões, envolvendo a  
117 prestação de serviços da universidade. Wagner pediu a palavra. Compartilhou com os  
118 conselheiros, que estão trabalhando em uma planilha de custos. A ideia, nessa primeira  
119 etapa, é centralizar a questão dos serviços técnicos especializados nas centrais  
120 multiusuários. Posteriormente, deverá ser expandido a toda a universidade. Explicou  
121 que, nesse primeiro momento, não poderiam estabelecer toda a instituição como  
122 proposta para oferta de serviços, inclusive para desvincular da ideia de um projeto  
123 “guarda-chuva”. Nas centrais multiusuários, já existe perspectiva muito boa para ofertar  
124 serviços. Estão elaborando um plano de oferta e em paralelo uma planilha de custos de  
125 serviços, (que seguirá para posterior aprovação) tomando cuidado para que esses custos  
126 estejam equivalentes aos praticados pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp),  
127 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e  
128 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), das quais, dispõem de dados. Wagner  
129 compartilhou conversa que teve com o professor da Universidade Federal de São Carlos,  
130 que cuida da prestação de serviços das centrais multiusuários. Esse professor relatou



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

131 que o desenvolvimento foi muito positivo e o retorno financeiro para a universidade é  
132 muito adequado, de tal maneira que conseguem manter o parque tecnológico. Wagner  
133 ponderou que, aqui, o nosso objetivo é semelhante. Não somente almeja-se a  
134 manutenção, mas a ampliação do parque de equipamentos atual. Wagner colocou à  
135 disposição da diretora Cristina, a Pró-reitoria de Pesquisa, para fortalecer qualquer ação  
136 em que possam participar. Cristina agradeceu e ofereceu, reciprocamente, a colaboração  
137 da InovaUFABC, em todos os projetos, em conjunto, ganhando, com isso sinergia e  
138 eficiência. A palavra foi passada a Anne; **4) Ciclo de incubação não-residente.** Anne  
139 relatou, brevemente, o histórico dos ciclos da incubação residente e não residente.  
140 Informou que, a partir das experiências, fecharão um modelo, a ser oferecido,  
141 anualmente. Lembrou que todas as empresas são de base tecnológica. Explicou que, a  
142 incubação não residente serve para empresas não formadas ou embrionárias, que  
143 necessitam de conhecimento para a fase inicial. O projeto InovaMoveMent foi montado  
144 pela equipe que preparou o edital e o material. Disse que há três empresas participando.  
145 Anne informou que estão testando o modelo. Explicou que, essas empresas, em fase  
146 embrionária, estão montando seus modelos de negócios. Esses serão apresentados na  
147 próxima quinta-feira, quando se encerrará o ciclo. Professores de diversas áreas foram  
148 convidados a contribuir no ciclo. Pretendem que isso se mantenha, anualmente,  
149 convidando pessoas para dar suporte. A ideia, segundo Anne, é de que essas empresas  
150 tenham um modelo de negócio consolidado e boa proposta de valor para que consigam  
151 projeto de Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) com mais êxito ou que  
152 possam concorrer à vaga de incubação residente. Cristina agradeceu Anne; **5) Sistemas**  
153 **de inteligência estratégica.** O tema já foi abordado pela professora Débora; **6) Parque**  
154 **tecnológico de Santo André.** Cristina informou que, neste mês, foi aprovada a proposta  
155 da Prefeitura de Santo André submetida à chamada pública do Ministério da Ciência,  
156 Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos  
157 (FINEP) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (FNDCT).  
158 Cristina comunicou que a Universidade Federal do ABC tem participação, no entanto,  
159 há necessidade de esclarecimento de como a universidade foi incluída no projeto.  
160 Haverá conversa com o Diretor do Parque Tecnológico de Santo André no dia vinte e  
161 seis, quando a InovaUFABC poderá aclarar esse ponto e, também, conhecer o que é  
162 esperado da universidade. Cristina comunicou que participará de um fórum de inovação  
163 em Santo André, um dia antes, no dia vinte e cinco. A ideia é, além de compreender a  
164 situação, conhecer como está funcionando o parque tecnológico, em que, a universidade  
165 já atua, tendo, inclusive, o laboratório do professor Annibal ali alocado; entender, nessa  
166 chamada específica da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o que é esperado da  
167 universidade e quais as parcerias possíveis com aquele que ficou designado como o *Hub*  
168 de inovação do Parque Tecnológico, que é a Fundação de Santo André (FSA). Assim,  
169 prosseguiu, seria interessante estreitar relações com todos os envolvidos. Cristina  
170 compartilhou que, infelizmente, o atual coordenador de parques tecnológicos, professor  
171 Suen, não está atuando, na coordenação, por questões pessoais. A presidente relatou que  
172 tentou diversas vezes contato, mas não obteve resposta. Por esse motivo, o assunto foi  
173 inserido na pauta e informou que será necessário nomear um novo coordenador. **7)**  
174 **Outros Informes.** Cristina abriu espaço aos conselheiros para manifestações. Não



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

175 havendo mais informes por parte da membresia e nem da presidência, passou-se à  
176 Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA: 1) Aprovação da ata da reunião anterior:** A ata  
177 da I Reunião Ordinária realizada no dia três de maio de dois mil e vinte e dois foi  
178 aprovada por todos os conselheiros, que participaram daquela reunião. Houve três  
179 abstenções. Cristina apresentou também, a Denise, que trabalha na InovaUFABC,  
180 dando o suporte aos trabalhos e realizando a confecção da ata. Passou-se ao próximo  
181 ponto. **EXPEDIENTE: 1) Teletrabalho e Plano de Atividade da Equipe** – A  
182 presidente expôs a necessidade do planejamento estratégico da InovaUFABC.  
183 Apresentou a planilha preenchida pelos servidores, com as atividades possíveis de  
184 realização em teletrabalho. Por causa da aprovação da Resolução do Teletrabalho, do  
185 regresso definitivo das atividades presenciais, da Superintendência de Gestão de  
186 Pessoas (SuGePe), apontando a comunicação do governo federal, a InovaUFABC  
187 realizará essa análise para a readequação. A planilha demonstrou que existe excelente  
188 complementaridade entre as atividades desempenhadas pelos diferentes servidores.  
189 Observou-se algumas sobreposições, mas ainda existem atividades relacionadas ao dia a  
190 dia da InovaUFABC, que merecem ser priorizadas e descobertas. Por essas razões, a  
191 presidente acredita que é a hora desse conselho encaminhar uma discussão acerca do  
192 planejamento estratégico da InovaUFABC. Cristina passou à apresentação, trazendo o  
193 embasamento legal do Núcleo de Inovação Tecnológica (Constituição Federal, Lei de  
194 Inovação, Decretos, Legislação de Dois Mil e Dezessete), o Regimento de Dois Mil e  
195 Dezenove, a Hierarquia (a área responde à Reitoria), suas seis divisões, seu  
196 funcionamento, a instituição do Conselho Técnico Científico, as resoluções aprovadas  
197 pelo conselho e as portarias da direção. Relatou que a direção participa estrategicamente  
198 e com “a mão na massa” da maioria das atividades realizadas. Os servidores têm clareza  
199 e atuam nas tarefas e nas divisões contudo existe muita intersecção e há urgências para  
200 situações circunstanciais. Com a volta das atividades presenciais e a necessidade de se  
201 elaborar a planilha de teletrabalho, a direção quer organizar, para que o funcionamento e  
202 a operação estejam mais claros e transparentes, aos conselheiros e aos que  
203 desempenham as funções, a fim de que consigam melhorar a eficácia da InovaUFABC,  
204 em suas diferentes áreas de atuação. Os comitês já ajudaram muito o trabalho, dando  
205 respaldo jurídico e técnico, como apontado pelo professor Suel. Cristina informou que,  
206 ao nosso lado da Sala da InovaUFABC, localiza-se a unidade EMBRAPIL, que é  
207 autônoma, por definição, mas que, para sua constituição e operação, tem necessitado do  
208 amparo da InovaUFABC, para além do que está estabelecido nas resoluções da  
209 Comissão Permanente de Convênios (CPCo). Cristina abordou esse assunto, também,  
210 para ajudar o núcleo da EMBRAPIL, a conseguir mais autonomia e uma infraestrutura  
211 mais adequada ao seu funcionamento, pois estão em período de estruturação. A  
212 presidente passou a elencar as atividades e resultados das diferentes divisões, conforme  
213 exposição dos coordenadores. Há várias atividades relacionadas à Propriedade  
214 Intelectual que vão, desde o atendimento e orientação aos inventores, até o pagamento  
215 de serviços ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e aos escritórios de  
216 propriedade intelectual. Passam por atividades de importância e saber elevados. Cristina  
217 destacou a forte formação da equipe, que tem doutorados e mestrados, para realizar  
218 estas atividades e são de altíssima importância para a instituição. O mesmo ocorre com



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

219 a Inteligência Estratégica e Transferência Tecnológica. Como apresentado por Débora,  
220 discorreu que trabalham no desenvolvimento dos *softwares*, na gestão do site, no apoio  
221 à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). Em Transferência  
222 Tecnológica, a presidente informou que tiveram quatro contratos firmados, sendo dois  
223 com *Spin Off* da Universidade Federal do ABC. Realizam, desde o atendimento aos  
224 pesquisadores, até a contratação da fundação de apoio para gestão dos recursos em  
225 andamento. Na questão do Empreendedorismo, da Incubação e dos Parques  
226 Tecnológicos, há quatro empresas incubadas e mais uma em processo de incubação; três  
227 projetos, como apresentado pela professora Anne, do programa InovaMoveMent; sete  
228 reuniões do comitê de incubação, com elaboração de pareceres de incubação;  
229 atendimento a mais de vinte e oito entidades estudantis profissionais empreendedoras,  
230 que ocupam os laboratórios; participam do Parque Tecnológico de Santo André; há  
231 trabalho em parceria, cujo projeto é da professora Anapátricia de Oliveira Vilha, de  
232 Reconversão Industrial, com apoio da Reitoria, com o Sindicato dos Metalúrgicos do  
233 ABC, que embora não esteja dentro da InovaUFABC, esta apoia com infraestrutura. Em  
234 Dois Mil e Dezenove, foi aprovada a portaria conjunta pró-reitoria de Extensão (ProEC)  
235 e InovaUFABC, estabelecendo a extensão tecnológica, abrindo um amplo mundo de  
236 possibilidades de atuação, envolvendo a InovaUFABC, em atividades que promovem de  
237 maneira direta, a interação transformadora e dialógica entre universidade e sociedade.  
238 Ficará a cargo da InovaUFABC, a análise do mérito extensionista e conclusão acerca  
239 dos custos da extensão tecnológica. Recentemente, como já explanado por Wagner e  
240 Fábio, foi aprovada a resolução da Comissão Permanente de Convênios (CPCo) para  
241 serviços técnicos especializados. A InovaUFABC colaborará nesse processo, que abre  
242 amplamente para parcerias com o entorno da Universidade Federal do ABC, com a  
243 região e principalmente, com o setor produtivo, que é uma missão da universidade  
244 encarada, com seriedade, por esta diretora. Além disso, há atividades que precisarão ser  
245 retomadas, como o Prêmio UFABC de Inovação, Congressos e Desafios de  
246 Empreendedorismo, eventos em geral. Objetiva-se melhorar a comunicação, à  
247 comunidade acadêmica, das diversas entidades públicas como as do Ministério da  
248 Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e as de divulgação científica. Cristina apontou  
249 que vislumbram muitos trabalhos para os próximos meses. Tomando ciência disso,  
250 ponderou que enxerga algumas oportunidades. Trouxe exemplos de Núcleos de  
251 Inovação Tecnológicos (NITs), de outras instituições federais. Tomou o caso da  
252 Unicamp que, além de possuir: Direção, Divisões de propriedade intelectual,  
253 transferência de tecnologia, empreendedorismo e de parcerias, contando com uma  
254 equipe mista, inclusive com membros da fundação, realizando, desde a prospecção até a  
255 prestação de contas, consegue centralizar as parcerias com entidades externas, em suas  
256 diferentes áreas, internalizando todos os fluxos desse processo. Há modelos com  
257 funções diversificadas, níveis de chefia e direção, que são um ponto sensível, também  
258 na InovaUFABC, que adota um modelo horizontal no qual não há chefias e não há  
259 funções gratificadas, além da direção. Há um problema prático que é a questão das  
260 atribuições e de delegação de responsabilidades, dentro das diversas áreas. Alguns  
261 servidores acabam assumindo a liderança sem serem de fato líderes. Para a direção, é  
262 importante e necessário que esses líderes consigam delegar trabalhos. Assim, poderia



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

263 desopilar de alguns trabalhos operacionais que previnem atuação mais estratégica,  
264 inclusive política, com entidades externas, principalmente, com a região do ABC, que  
265 deveria ser facultada à direção. Cristina expôs que seria interessante organizar uma  
266 consulta externa, um diagnóstico de como os centros, as áreas, os pesquisadores  
267 enxergam a InovaUFABC. Quais seriam as suas expectativas, visões de prioridade, para  
268 que possam, nesse processo de planejamento, reordenar, não somente com a visão  
269 interna, mas, também com esse conceito que é muito importante. Com isso subsidiariam  
270 o plano estratégico na nova reconfiguração possível da InovaUFABC. A diretora  
271 informou que pretende: otimizar a estrutura e o processo, com conversas internas e  
272 externas; ampliar e melhorar as parcerias e as sinergias, com as outras áreas, inclusive  
273 com as representadas no conselho, por meio do aprimoramento dos processos,  
274 especialmente, os envolvendo a Assessoria de Cooperações Institucionais e Convênios  
275 (ACIC), a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), a Empresa Brasileira de  
276 Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII); ampliar processos de prospecção de  
277 atividades, dentro e fora da Universidade Federal do ABC - o Conecta ajudará bastante;  
278 formar a figura de Agente de Inovação – servidores que atuariam como olheiros ou  
279 pontes, em cada centro e em ações conjuntas com as áreas envolvidas; ampliar a  
280 divulgação científica, lançando mão do Conecta e ter a figura de Difusor de Inovação,  
281 servidores que atuariam como promotores em cada centro. São ideias iniciais para que a  
282 InovaUFABC consiga cumprir a missão esperada pela universidade e pela sociedade.  
283 Cristina partilhou que tem envolvimento com a região e participa como conselheira da  
284 Agência de Desenvolvimento do Grande ABC. Outra oportunidade, prosseguiu, tem  
285 relação com a estrutura da InovaUFABC, que requereria ter suas divisões técnicas  
286 readequadas, olhando o perfil da equipe e estabelecendo lideranças. Almeja facilitar a  
287 especialização de servidores, em determinados assuntos de interesse da InovaUFABC e  
288 da Universidade Federal do ABC; conseguir maior clareza do papel dos coordenadores;  
289 reduzir o risco jurídico na delegação de responsabilidades; reduzir a micro gestão dos  
290 diretores, dando maior tempo para o planejamento estratégico e manter a  
291 sustentabilidade das ações propostas. Ponderou que vale a pena montar um grupo de  
292 trabalho para o planejamento estratégico. Apresentou, aos conselheiros, uma exposição  
293 do que seria a detecção sugerida para uma estrutura melhor para a InovaUFABC, diante  
294 da atual situação imposta pelo governo, que não permite a criação de novas funções  
295 gratificadas dentro da Universidade Federal do ABC. Essa estrutura teria dois grandes  
296 grupos: 1) Grupo de Empreendedorismo Estratégico e 2) Grupo Tecnológico  
297 Estratégico. A Direção buscaria conseguir as funções gratificadas para esses líderes, já  
298 atuantes na equipe. Os Coordenadores seriam quatro. Se concordarem, Suel, ficaria  
299 oficialmente como coordenador de Propriedade Intelectual e Transferência de  
300 Tecnologia, Anne como coordenadora de Empreendedorismo, Incubação e Parque  
301 tecnológico, Debora permaneceria como coordenadora de Inteligência Estratégica. Na  
302 coordenação de Parque Tecnológico, seria adicionada a função de Inovação Social, pois  
303 Cristina justificou que temos sido muito acionados para parcerias com o poder público,  
304 para realizar, por exemplo, planos de desenvolvimento previstos nos planos diretores  
305 das diferentes secretarias de desenvolvimento da região. Dessa forma, poderiam  
306 aumentar a presteza e ser maximizado o uso do tempo, estabelecendo, somente dois



Ministério da Educação  
Fundação Universidade Federal do ABC  
Conselho Técnico Científico da Agência de Inovação

307 comitês para cada grande área da InovaUFABC. O Conselho Técnico Científico (CTC)  
308 se manteria nessa organização. Seria mantida a retribuição por Cargo de Direção (CD)  
309 da Diretora e a Diretora defenderia um Cargo de Direção (CD) para o Fábio, pelo nível  
310 de complexidade e importância de sua atuação na InovaUFABC. Quanto à escolha de  
311 servidor para a Coordenação de Parques Tecnológicos, em substituição ao professor  
312 Suen, a indicação da Direção seria o professor Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior,  
313 que já tem atuado na InovaUFABC e tem um bom contato com o professor Demétrio e  
314 com a professora Anne. Arnaldo compartilhou que tem um vínculo afetivo muito grande  
315 com a InovaUFABC e assim, no que puder ajudar, colocou-se à disposição do conselho.  
316 Em seguida, Cristina consultou os membros, acerca de quem poderia se habilitar para  
317 participar desse grupo de trabalho (GT) de planejamento estratégico, lembrando que ela  
318 e Fábio, certamente, estão envolvidos. Considerou que seria muito importante que  
319 fossem conselheiros, que não estivessem diretamente envolvidos na InovaUFABC  
320 (coordenações). Arnaldo ponderou que o trabalho seria mais opinar sobre o texto do  
321 planejamento, que considerou ter sido bem elaborado pela direção. Silvia e Danilo  
322 habilitaram-se. Cris agradeceu-lhes. A decisão foi aprovada pelos membros, por  
323 unanimidade. **2) Portaria de desvinculação do Professor Doutor Alberto Sanyuan**  
324 **Suen da Coordenação de Parques Tecnológicos.** A presidente consultou os membros,  
325 se poderiam passar, para a ordem do dia, a desvinculação do professor Suen da  
326 Coordenação de Parques Tecnológicos da InovaUFABC. Foi secundado. Procederam à  
327 votação. Houve aprovação, por unanimidade. Também foi aprovada, por unanimidade, a  
328 indicação do professor Arnaldo, como Coordenador de Parques Tecnológicos. Cristina  
329 abriu espaço, aos membros, para manifestações. Silvia reiterou sua disposição para  
330 colaborar com o Conselho Técnico Científico, expressando sua satisfação em fazer parte  
331 da InovaUFABC, especialmente agora, integrando o Grupo de Trabalho do conselho.  
332 Nada mais, havendo a tratar, Cristina agradeceu aos participantes pela colaboração. A  
333 presidente encerrou a reunião, às quinze horas e vinte e quatro minutos, da qual eu,  
334 Denise Endo Senda, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi aprovada pela  
335 Presidente Cristina Fróes de Borja Reis e pelos conselheiros.

DENISE ENDO SENDA  
Secretária Executiva

CRISTINA FRÓES DE BORJA REIS  
Presidente